

POP TB Rua

- Saúde, direitos e proteção social •

**Da Rua, Ao Cuidado: respostas articuladas para a
pessoa em situação de rua acometida pela
tuberculose**

Ludmila Cristina do Carmo Tavares

Realização:





Conhecendo as pactuações existentes sobre a importância da intersectorialidade

INSTRUÇÃO OPERACIONAL CONJUNTA Nº 1, DE 26 DE SETEMBRO DE 2019

Orientações acerca da atuação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) no enfrentamento da Tuberculose (TB).

O PROGRAMA BRASIL SAUDÁVEL: UNIR PARA CUIDAR

É uma iniciativa institucional que visa enfrentar, por meio do trabalho de diferentes setores da gestão pública e sociedade civil, problemas sociais e ambientais que afetam a saúde de pessoas em maior vulnerabilidade social. O Programa é coordenado pelo Ministério da Saúde e reúne outros 13 ministérios, além de parceiros estratégicos como organizações da sociedade civil e organismos internacionais.

GUIA ORIENTADOR: PROMOÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL PARA AS PESSOAS ACOMETIDAS PELA TUBERCULOSE (TB)

Este guia tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de ações voltadas para a proteção social de pessoas acometidas pela tuberculose e suas famílias, bem como ao enfrentamento do estigma e da discriminação.

REDE BRASILEIRA DE COMITÊS PARA O CONTROLE DA TB

Ser um articulador entre governo, sociedade civil, conselhos e legislativo, buscando integração e contribuição para as políticas públicas do controle da tuberculose no país, dando visibilidade às ações de mobilização, advocacy, comunicação social, monitoramento e avaliação, com vistas à garantia da cidadania e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).



POP TB Rua

Por que falar de intersectorialidade?



A tuberculose não chega sozinha.



- Doença determinada socialmente: pobreza, **insegurança alimentar, moradia e barreiras de acesso** influenciam o adoecimento.



- Para **pessoas em situação de rua**, o risco e as barreiras se sobrepõem.



- Tratar a bactéria é indispensável — mas garantir condições para **permanecer no cuidado** também é.





POP
TB
Rua

A situação de rua amplia a vulnerabilidade a TB

56×

**maior chance de adoecer por tuberculose em
comparação à população geral.**

Segundo o Ministério da Saúde, em 2024, 3,6% das pessoas em situação de rua adoeceram por tuberculose.

ACESSO

dificuldade de chegar,
permanecer e retornar ao
serviço

MORADIA

ausência ou instabilidade
de espaço seguro para
cuidado

RENDIA

insegurança alimentar e
custos indiretos do
tratamento

ESTIGMA

discriminação e
rompimento de vínculos

Instituições parceiras:



Realização:



POP TB Rua

De
“caso de TB em
situação de rua”

**CUIDAR DE PESSOAS,
RESPEITAR HISTÓRIAS,
CONSTRUIR JUNTOS
CAMINHOS DE DIREITOS
E DIGNIDADE. ♡**

**ACOLHER
SEM JULGAMENTO**
Escuta atenta, empatia
e respeito em cada
história e em cada
escolha.

**CONSTRUIR VÍNCULO
E CORRESPONSABILIZAÇÃO**
Caminhar junto, compartilhar
decisões e fortalecer
confianças.

**ADAPTAR O CUIDADO
AO TERRITÓRIO E À
REALIDADE DA PESSOA**
Compreender contextos,
culturas e necessidades
singulares para cuidar
com sentido.

**ARTICULAR SAÚDE,
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E DEMAIS POLÍTICAS**
Trabalho em rede para
garantir cuidado integral
e inclusão.

**ENFRENTAR ESTIGMA,
DISCRIMINAÇÃO E
VIOLAÇÕES DE DIREITOS**
Informação, educação,
denúncia e mobilização
para uma sociedade mais
justa e humana.

**NÃO É SOBRE
MUDAR A PESSOA.
É SOBRE GARANTIR
DIREITOS, RESPEITO E
OPORTUNIDADES. ♡**

DIREITOS HUMANOS **EQUIDADE** **RESPEITO À DIVERSIDADE** **PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

**CUIDAR É UM ATO POLÍTICO
E COLETIVO.**

Para
“pessoa com
direitos, história
e projeto de vida”

Instituições parceiras:



Realização:





O marco da articulação SUS + SUAS

IOC nº 1, de 26 de setembro de 2019

Orientações para a atuação do SUAS em articulação com o SUS no enfrentamento da tuberculose.

SUS

Diagnóstico •
tratamento
vigilância • cuidado

SUAS

Acolhida • benefícios
serviços • trabalho
social

REDE DE DIREITOS

Defesa de direitos
justiça • sociedade civil

INTERSETORIALIDADE = responsabilidades compartilhadas + fluxos pactuados + comunicação entre equipes

Instituições parceiras:



Realização:





Guia orientador para as pessoas acometidas pela tuberculose

Proteção social não é “extra”. É parte da resposta à TB.

ALIMENTAÇÃO

reduz barreiras para manter o tratamento

TRANSPORTE

facilita consultas, exames e acompanhamento

BENEFÍCIOS

ampliam segurança de renda e acesso a direitos

ACOLHIMENTO

pode criar condições para continuidade do cuidado

VÍNCULOS

fortalecem apoio familiar, comunitário e institucional

Instituições parceiras:



Realização:





POP TB Rua

O Papel de cada ponto na Rede



CADA ATOR, UM CUIDADO QUE TRANSFORMA

A força da intersetorialidade no cuidado à saúde e na proteção social



EQUIPE DE SAÚDE



Identificar
sintomas



diagnosticar



tratar



acompanhar



articular



CONSULTÓRIO NA RUA / APS



Busca ativa



vínculo



cuidado
no território



redução de
barreiras



CRAS / CREAS E REDE SUAS



Acolhida



avaliação
social



benefícios



serviços



defesa de
direitos



CENTRO POP / ACOLHIMENTO



Proteção
social



referência
territorial



apoio à
continuidade
do cuidado



SOCIEDADE CIVIL / COMITÊS



Participação
social



mobilização



controle
social



enfrentamento
do estigma



JUNTOS, CONSTRUÍMOS REDES DE CUIDADO E TRANSFORMAMOS VIDAS.



Instituições parceiras:



Realização:





POP TB Rua



Um fluxo simples: do encontro ao cuidado continuado



Regra de ouro: encaminhamento sem retorno não é intersetorialidade.

O fluxo precisa prever: quem aciona • quem recebe • prazo • retorno • registro • contato de referência.

Instituições parceiras:



Realização:





POP
TB
Rua

Cuidado no território: o que precisamos adaptar?

CUIDADO ADAPTADO

- Horário e local do cuidado
- TDO flexível e pactuado
- Busca ativa diante de faltas
- Exames com logística facilitada

PROTEÇÃO SOCIAL

- Alimentação e transporte
- Documentação e acesso a benefícios
- Articulação com acolhimento/Centro POP
- Plano para continuidade após a cura

Não é reduzir a exigência do cuidado. É reduzir barreiras para que o cuidado seja possível.



POP
TB
Rua

Brasil Saudável: uma agenda que exige união

BRASIL SAUDÁVEL — UNIR PARA CUIDAR

META 2030 (OBJETIVO PRINCIPAL): ELIMINAR DOENÇAS E INFECÇÕES DETERMINADAS SOCIALMENTE COMO PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA

**1. ENFRENTAMENTO
DA FOME E DA
POBREZA**

**2. REDUÇÃO DAS
INIQUIDADES E
AMPLIAÇÃO DOS
DIREITOS HUMANOS E
PROTEÇÃO SOCIAL**

**3. QUALIFICAÇÃO
DA COMUNICAÇÃO
E DO TRABALHO DE
PROFISSIONAIS
E MOVIMENTOS
SOCIAIS**

**4.
INFRAESTRUTURA
E SANEAMENTO
BÁSICO E
AMBIENTAL**

**5. INTEGRAÇÃO
INTRA E
INTERSETORIAL
COM PARTICIPAÇÃO
SOCIAL**

Instituições parceiras:



Realização:





POP TB Rua

INTERSETORIALIDADE NA PRÁTICA: 5 PACTOS PARA O TERRITÓRIO



01		FLUXO	Definir porta de entrada e retorno entre SUS e SUAS.	
02		REFERÊNCIA	Nomear profissionais/ equipes de referência.	
03		PLANO	Construir plano de cuidado compartilhado, centrado na pessoa.	
04		INFORMAÇÃO	Compartilhar apenas o necessário, respeitando sigilo e direitos.	
05		MONITORAMENTO	Acompanhar desfechos e barreiras, não apenas encaminhamentos.	
O território não precisa de mais encaminhamentos. Precisa de conexões que funcionem.				



POP TB Rua

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO: BARREIRAS INVISÍVEIS AO CUIDADO

O estigma não está na pessoa. Está nas atitudes que criam distância, rompem vínculos e impedem o cuidado.

DO ESTIGMA AO AFASTAMENTO



ESTIGMA

Preconceitos e julgamentos.



MEDO

Desinformação gera medo.



DISCRIMINAÇÃO

Exclusão e tratamento desigual.



AFASTAMENTO

Perda de vínculo e isolamento.



BARREIRA AO CUIDADO

Diagnóstico tardio, abandono do tratamento e mais doença.



A INTERSETORIALIDADE CONSTRÓI PONTES.
JUNTOS, GARANTIMOS CUIDADO, PROTEÇÃO E DIGNIDADE.



CUIDAR É ACOLHER.

Acolhimento quebra barreiras.
Cuidado transforma vidas.

DO ACOLHIMENTO AO CUIDADO



INFORMAÇÃO

Conhecimento que combate o estigma.



ACOLHIMENTO

Escuta, respeito e humanização.



VÍNCULO

Confiança e relação que fortalecem.



PROTEÇÃO SOCIAL

Direitos garantidos e inclusão.



CUIDADO

Diagnóstico oportuno, tratamento e cura.

Instituições parceiras:



Realização:





E onde entram os Comitês de Tuberculose?

COMITÊS = PONTE ENTRE POLÍTICAS, TERRITÓRIOS E SOCIEDADE

- Dar visibilidade às barreiras vividas pelas pessoas
- Mobilizar gestores e serviços para pactuar respostas
- Fortalecer participação e controle social
- Articular movimentos sociais, serviços e políticas públicas
- Monitorar compromissos e defender direitos

A resposta à TB ganha força quando quem vive o problema participa da construção da solução.

Convergente com as diretrizes do Brasil Saudável, que preveem participação de movimentos sociais e organizações da sociedade civil.



POP
TB
Rua

A Rede Brasileira de Comitês como ponte intersetorial

Mobilização social, proteção social e articulação para o controle da tuberculose

**GOVERNO
SUS / SUAS**



**REDE BRASILEIRA
DE COMITÊS**



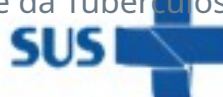
**SOCIEDADE CIVIL
E TERRITÓRIO**

No eixo “Garantia de Direitos e Proteção Social”, a Rede destaca:

- Implementação da Instrução Operacional Conjunta — articulação SUS e SUAS;
- Articulação intra e intersetorial e participação da sociedade civil nos espaços de planejamento, monitoramento e avaliação;
- Ações conjuntas com educação, justiça, assistência social, direitos humanos e outras áreas;
- Visibilidade da TB, mobilização social, advocacy, comunicação, monitoramento e avaliação.

www.redebrasileiradecomites.com

Instituições parceiras:



Fonte: Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose — agenda de trabalho e missão institucional.

Realização:





POP
TB
Rua

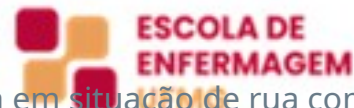
PARA LEVAR PARA O TERRITÓRIO

**“Cuidar da tuberculose é também
cuidar das condições que permitem
à pessoa permanecer no cuidado.”**

1. Identificar a pessoa • 2. Acolher • 3. Tratar • 4. Proteger • 5. Articular • 6. Acompanhar
• 7. Concluir

INTERSETORIALIDADE É CUIDADO EM REDE

Instituições parceiras:



Realização:



Intersetorialidade • Proteção Social • Cuidado da pessoa em situação de rua com TB

POP TB

Rua

- Saúde, direitos e proteção social •

Muito Obrigada!

ludmila.Tavares@saude.mg.gov.br;
redecomitestb@gmail.com

Realização:



Instituições parceiras:



ESCOLA DE
ENFERMAGEM
UFMG





Referências essenciais

- Instrução Operacional Conjunta nº 1, de 26 de setembro de 2019 — SUAS em articulação com o SUS no enfrentamento da TB.
- Ministério da Saúde. Guia Orientador: Promoção da Proteção Social para as Pessoas Acometidas pela Tuberculose. Brasília, 2022.
- Brasil. Decreto nº 11.908, de 6 de fevereiro de 2024 — Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar.
- Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais do Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar.
- Ministério da Saúde. Populações em Situação de Vulnerabilidade — Tuberculose.
- Ministério da Saúde. Proteção Social — Tuberculose / Determinação Social.